



RELATÓRIO ANUAL COMITÊ TÉCNICO DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

1. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL

A Certificação e o Selo da Qualidade do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) tem como finalidade reconhecer e valorizar as boas práticas de assistência, gestão e formação na Enfermagem, promovendo a segurança do paciente e a excelência profissional. Essa iniciativa reafirma o compromisso institucional do Sistema Cofen/Conselhos Regionais com a qualificação dos serviços e com o fortalecimento da formação dos trabalhadores da área.

Em agosto de 2024, teve início um novo ciclo do programa, em conformidade com a Resolução Cofen nº 760/2024, que modernizou o modelo de avaliação anteriormente adotado pelo Programa Nacional da Qualidade - PNQ. A revisão normativa tornou os critérios mais robustos, transparentes e alinhados às demandas contemporâneas da educação e da assistência à saúde, ampliando a credibilidade e o alcance do Selo da Qualidade.

Os novos critérios possibilitam análises abrangentes, técnicas e comparáveis, permitindo o reconhecimento de instituições que se destacam pela qualidade, inovação e compromisso com a Enfermagem e com a sociedade. Este relatório apresenta as principais atividades, resultados e avanços obtidos no período, demonstrando o fortalecimento contínuo do Selo da Qualidade Cofen como instrumento de valorização e melhoria institucional.

2. PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DA QUALIDADE PARA O COMITÊ TÉCNICO DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

No processo de transição e revisão das atividades referentes ao antigo Programa Nacional da Qualidade – PNQ, instituído pela Resolução Cofen nº 702/2022, constatamos que parte dos processos administrativos do antigo programa permaneceram sem análise conclusiva, gerando um volume documental expressivo e com lacunas, condição que, em muitos casos, impossibilitou que as demandas fossem totalmente sanadas.

É importante salientar que, em razão dessa descontinuidade, parte dos dados do antigo programa (CNQ/PNQ) não pôde ser integralmente recuperada para consolidação histórica.

Figura 1 – Armário com processos não finalizados



Fonte: Comitê Técnico de Certificação da Qualidade

3. COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE AVALIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES

A composição das equipes responsáveis pelas avaliações segue critérios estabelecidos nos Manuais do Selo da Qualidade (2024, p.11), garantindo adequação entre o perfil da instituição e o número de profissionais envolvidos no processo.

- **Instituições de ensino**

São designados 2 avaliadores, podendo o número ser ampliado conforme o porte da instituição ou complexidade do curso (CTCQ, p. 2).

- **Instituições de saúde**

Conforme Manual, a quantidade de avaliadores é definida pelo porte da instituição, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Designação de avaliadores conforme porte da instituição

PORTE	Nº DE LEITO	Nº DE AVALIADORES
Pequeno	1-50	2
Médio	51-150	3 a 4
Grande	151-500	4-6/ 6-8
Especial	Acima de 500	6-8/ 8 ou +

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Negri e Barbosa, 2014

O Comitê é composto por 12 avaliadores, sendo designado um avaliador líder para cada processo. A composição passou por apenas uma reformulação desde a criação do Comitê, estando atualmente regulamentada pela Portaria nº 1716/2025.

4. NÚMEROS CTCQ

4.1 Quantitativo de instituições avaliadas e certificadas

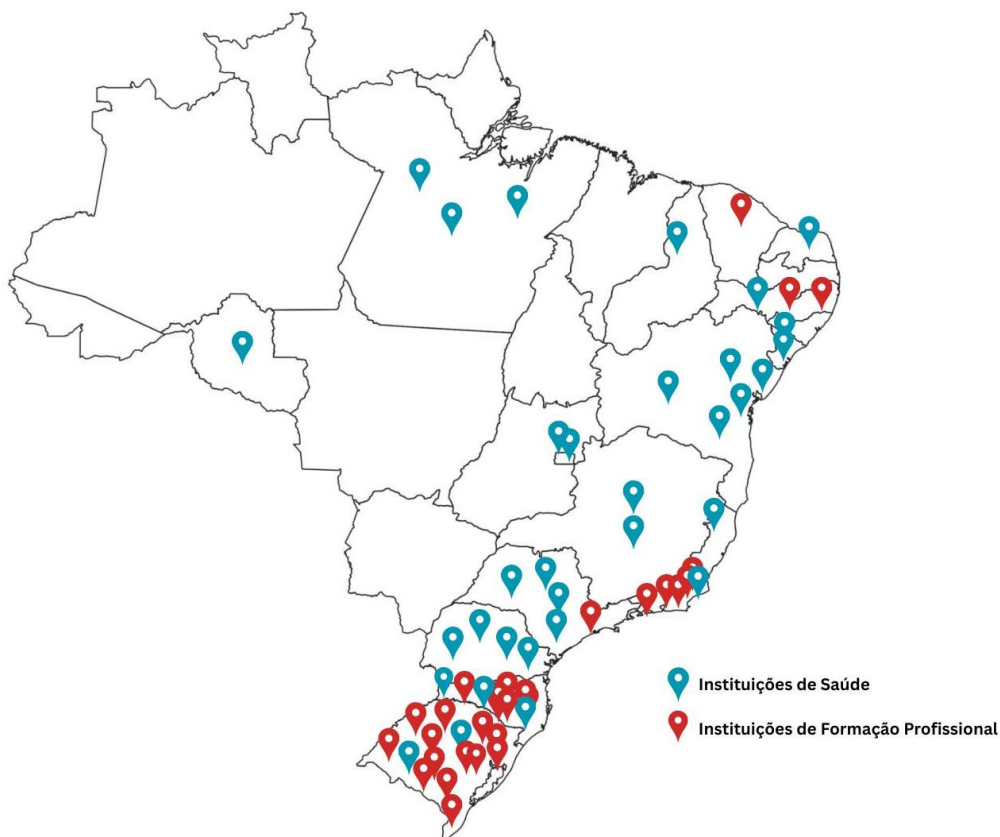
Atualmente, 65 (sessenta e cinco) instituições possuem o Selo da Qualidade vigente, sendo 24 (vinte e quatro) certificadas ainda no antigo PNQ/CNQ e 41 (quarenta e um) certificadas sob o presente modelo do CTCQ, distribuídas entre 33 (trinta e três) instituições de saúde e 32 (trinta e duas) instituições de formação profissional com o selo ativo.

No período de setembro de 2024 a dezembro de 2025, 64 (sessenta e quatro) instituições solicitaram a certificação pelo sistema do CTCQ, das quais 43 (quarenta e três) foram aprovadas, 2 (duas) foram reprovadas e 19 (dezenove) tiveram seus processos arquivados, incluindo 14 (quatorze) processos encerrados, ainda na fase de análise documental, após verificação realizada em conjunto com os Conselhos Regionais de Enfermagem, em razão de inconsistências administrativas ou irregularidades dos profissionais. No momento, 5 (cinco) instituições permanecem na fila para avaliação *in loco*.

Tabela 2 – Lista de instituições certificadas

ESTADO	INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	INSTITUIÇÃO DE SAÚDE	TOTAL
BA	0	5	5
CE	1	0	1
DF	0	2	2
ES	0	1	1
MG	0	2	2
PA	0	3	3
PE	2	1	3
PI	0	1	1
PR	0	4	4
RJ	6	1	7
RN	0	1	1
RO	0	1	1
RS	12	2	14
SC	10	3	13
SE	0	2	2
SP	1	4	5
TOTAL BRASIL	32	33	65

Fonte: Comitê Técnico de Certificação da Qualidade



4.2 Profissionais com a Certificação da Qualidade por região

A tabela a seguir apresenta a disposição do número de profissionais certificados por região, evidenciando a diversidade e a abrangência do Selo da Qualidade em todo o território nacional. Observa-se uma concentração significativa de enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, que somam os maiores quantitativos de profissionais avaliados. No total, foram certificados 3.253 enfermeiros, 6.452 técnicos e 635 auxiliares, demonstrando o alcance nacional e o impacto do programa na valorização das boas práticas em Enfermagem.

Tabela 3 – Lista de profissionais certificados por região

REGIÃO	ENFERMEIROS	TÉCNICOS	AUXILIARES
NORTE	108	281	1
NORDESTE	951	2695	20
CENTRO-OESTE	46	105	0
SUDESTE	1114	1920	601
SUL	1148	1890	13
TOTAL	3367	6891	635

Fonte: Comitê Técnico de Certificação da Qualidade

5. EXPANSÃO INTERNACIONAL

Em março de 2024, o *Colegio de Enfermeras del Uruguay* manifestou o interesse na replicação da metodologia de certificação como instrumento de valorização e integração da Enfermagem na região. Desse modo, as integrantes do CTCQ, Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad e Dra. Ursula Gliesch Silva auxiliaram na implementação da Certificação da Qualidade no Uruguai.

Da mesma maneira, em julho de 2025, as avaliadoras realizaram oficinas de Certificação da Qualidade durante o II Congresso do Conselho Regional de Enfermagem do Mercosul – CREM, realizado em Córdoba/Argentina.

Em novembro de 2025, ocorreu o XVII Congresso da Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN), evento que contou com a participação de representantes do Cofen, Conselhos Regionais, e de delegações de países da América Latina. Ocasão na qual a Coordenadora do CTCQ apresentou a certificação da qualidade com objetivo de intercambiar experiências e discutir possibilidades de fortalecimento da identidade e da excelência profissional da enfermagem em nível continental.

6. CONCLUSÕES

O ciclo 2024–2025 do Selo da Qualidade Cofen consolidou avanços expressivos na cultura de qualidade e segurança na Enfermagem brasileira. O aumento das adesões, a ampliação territorial das avaliações e a atualização normativa demonstram o fortalecimento institucional do programa.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 1548, de 8 de agosto de 2024, do Conselho Federal de Enfermagem.

BRASIL. Portaria nº 1716, de 15 de agosto de 2025, do Conselho Federal de Enfermagem.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Manual de Certificação e do Selo da Qualidade da Formação Profissional em Enfermagem. 3ª Edição 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Manual de Certificação e do Selo da Qualidade dos Serviços de Enfermagem. 5ª Edição 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 760/2024. Atualiza a Certificação da Qualidade no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-760-de-01-de-agosto-de-2024/>.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 702/2022. Normatiza o Programa Nacional da Qualidade – PNQ no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-702-2022/>.